

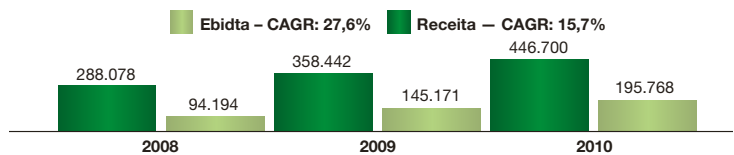


Relatório da Administração 2010

Ao longo dos 37 anos de existência, a Ouro Verde tem buscado constantemente adotar as melhores práticas de Governança Corporativa. Tais medidas têm sido intensificadas nos últimos 3 anos, quando foram implantadas as seguintes ações:

- Contração da empresa KPMG desde 2008 para auditoria externa, proporcionando um histórico de 3 (três) balanços auditados;
- Roadshow trimestral com mercado financeiro;
- Transformação da empresa de Ltda para S/A de capital fechado em 2009;
- Avaliação de Rating pela Fitch em setembro de 2009 com nota BBB+ e manutenção da nota em 2010;
- Criação de comitê e política de investimentos com análise de crédito para todos os investimentos;
- Implantação de programa de *Business Intelligence* (painel de controle) para acompanhamento diário dos resultados;
- Troca do ERP corporativo para Microsoft Dynamics AX em janeiro de 2011;
- Programas de bônus, avaliação de desempenho, previdência privada, bolsa estudo, trainee, escola de liderança, recrutamento interno, código de conduta, dentre outros, voltados para o desenvolvimento e manutenção de seus profissionais.

Outra ação tomada foi a divisão da empresa em 3 (três) segmentos de negócio: Logística, Locação e Armazenagem. Desde então, a estratégia da empresa tem sido de alocar os maiores investimentos nos segmentos de maior margem, o que tem proporcionado significativo crescimento de receita e EBITDA, tal como pode ser observado no gráfico a seguir que compara 2008 a 2010.



Seguindo seu foco em rentabilidade, foram tomadas algumas ações conforme descritas a seguir.

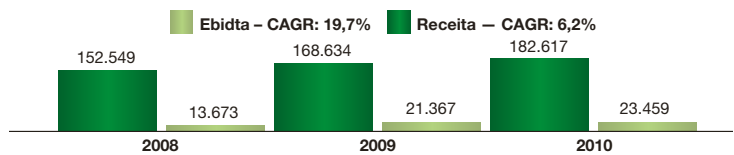
Logística

No segmento de Logística todos os contratos foram analisados e revistos, reajustando-os para a margem esperada ou encerrados. Outra ação que está sendo tomada é a implantação do conceito *asset light* nas operações de logística rodoviária seca e líquida, que consiste na redução dos ativos fixos para redirecionar as operações a agregados e terceiros o que contribuiu na redução dos custos fixos diretos da operação.

A confirmação dessa medida tomada é a evolução da frota do segmento, desconsiderando as frotas de Logística Ambiental e Logística da Cana (operações dedicadas), sendo que em janeiro de 2008 a empresa possuía um total de 617 equipamentos composto a frota própria e 172 de frota agregada. Em dezembro 2010, a quantidade de equipamentos próprios era de 545, enquanto que o número de agregados passou para 265.

No período entre 2008 e 2010, a Logística apresentou um CAGR de Receita Líquida de 6,2% e de EBITDA de 19,7%, consolidando uma evolução de geração de caixa maior em relação a de receita líquida conforme o gráfico a seguir, este indicador mostra claramente a opção da empresa por trabalhar com contratos mais rentáveis e uma frota otimizada.

As principais áreas de atuação deste segmento são: Logística Ambiental, Logística da Cana, Logística Rodoviária Seca e Líquida.

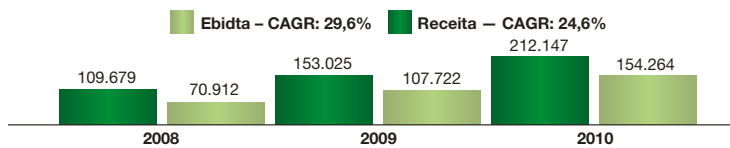


É importante salientar que no ano de 2010, a Ouro Verde desembolsou aproximadamente R\$ 4 milhões de despesas não recorrentes neste segmento para reestruturação da mesma, sendo assim, o impacto positivo das ações tomadas será, no longo prazo, ainda maior do que o apresentado neste momento.

Locação

O segmento de locação está dividido em três áreas: Locação de Veículos Leves e Utilitários, Locação de Equipamentos Pesados - Etanol (colhedoras, tratores, caminhões etc.) e Locação de Equipamentos Pesados - Outros (empilhadeiras, caminhões, pá-carregadeira etc.), todas com seu maior foco da terceirização de frotas e em alguns casos com o serviço de gestão de frota e manutenção.

Nos últimos anos este segmento enfrentou um cenário onde a competitividade do mercado vem aumentando, mesmo assim, a área apresentou no período de 2008 a 2010 um CAGR de 24,6% na Receita Líquida e de 29,6% na margem Ebitda.



Essa evolução não foi apenas decorrente do aumento das receitas, mas também das áreas de apoio atuando corporativamente, seja na negociação para aquisição dos veículos, seja no momento da obtenção dos financiamentos adequados.

No período de janeiro de 2008 a frota de veículos leves passou de 7.358 para 9.301 em dezembro de 2010 e a quantidade de equipamentos pesados junto com os veículos para o setor de etanol evoluiu de 525 para 2.755 itens no mesmo período.

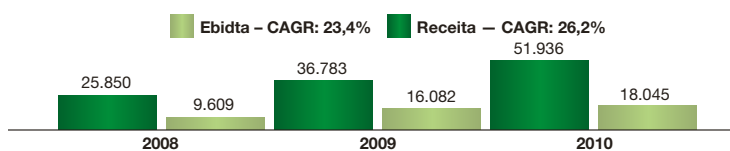
Como parte da estratégia adotada, a empresa destinou mais esforços para a área de Locação de Equipamentos Pesados - Etanol, visto que esta área vem apresentando percentuais mais elevados de rentabilidade em comparação as demais. Sendo assim a Ouro Verde decidiu destinar um maior investimento para esta área a fim de aumentar seu volume, ressaltando que a empresa já atua há alguns anos neste setor, sempre com um rigoroso cuidado na análise de crédito de seus clientes em potencial.

Armazenagem

O segmento de Armazenagem teve o início de suas atividades em 2008 com a aquisição da empresa Martini Meat em Paranaguá. Em 2009 com a inclusão de Ponta Grossa – PR com serviços de armazenagem para cargas a granel (fertilizante e grãos) e também como terminal multimodal (rodoferrviário) para cargas em contêineres. O crescimento das receitas da empresa tem sido impulsionado pelas ações de ampliação da estrutura de Paranaguá em 2009 e 2010, aquisição da empresa Refribrás (Porto de Itajaí - SC) em abril de 2010, e para o ano de 2011 já estão programados investimentos em uma nova unidade no Porto de Rio Grande - RS, a fim de consolidar seu crescimento.

O segmento de Armazenagem pode ser dividido em: Cargas Frigorificadas, Cargas Gerais, Cargas a Granel e Movimentação de Contêineres, sendo que a evolução da capacidade de armazenagem pode ser verificada na tabela abaixo:

Capacidade	2008	2009	2010
Cargas Frigorificadas (t)	13.000	20.000	40.000
Cargas Gerais (m²)	19.200	39.200	39.200
Contêineres (m²)	32.000	77.000	83.000

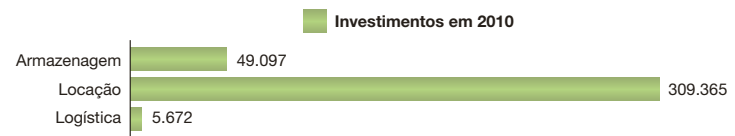


Investimento 2010-2011

A Ouro Verde soube aproveitar o momento de 2010, ano em que o governo divulgou o Programa de Aceleração do Crescimento e disponibilizou várias linhas de créditos para as empresas se desenvolverem. Com um planejamento muito bem elaborado, a Ouro Verde se alavancou de forma consistente, adquirindo uma série de ativos para atender aos novos contratos e a renovação das parcerias já feitas.

Boa parte das linhas utilizadas foram ofertadas pelo BNDES, através do FINAME Indireto e BNDES Automático, sendo que para as aquisições de caminhões e materiais agrícolas foi possível usufruir da modalidade PSI que possuía taxa subsidiada. Para 2011 a estratégia será de utilizar a linha FINAME além de outras alternativas em estudo.

A empresa investiu, em 2010, cerca de R\$ 352 milhões, e para 2011 visa manter um volume semelhante.



Venda dos ativos

No momento da renovação ou encerramento dos contratos, os ativos alocados retornam para a empresa, esse montante de veículos e equipamentos são destinados à venda. Com uma estratégia dinâmica de venda e com um segmento destinado especificamente para essa ação, a Ouro Verde obtém uma receita não operacional da venda desses bens.

Essa entrada de valor fortalece o caixa da empresa, sendo destinado para a composição do capital de giro e para novos investimentos. No ano de 2010 a Ouro Verde obteve o valor de aproximadamente R\$ 50,3 milhões provenientes da venda dos ativos, valor este que em 2009 totalizou R\$ 52,3 milhões.

Fatos Relevantes 2010

Debêntures: Como forma de captação de recursos, a empresa consolidou a sua primeira emissão de debêntures, em 1 de setembro de 2010, arrecadando com esta ação o montante de R\$ 75 milhões, a ser pago em 4 anos. Os recursos foram utilizados para otimizar a estrutura de capital de giro da empresa.

Novas Normas Contábeis: Em 2010 a Ouro Verde efetuou a adoção no mês de junho das CPCs, já adotando os novos procedimentos cujo maior impacto foi com a CPC 27, que consiste na avaliação patrimonial e corrigiu para valor de mercado os ativos imobilizados, com base em 01/01/2010 onde inicialmente totalizavam R\$ 524,3 milhões e passaram a somar R\$ 640,8 milhões.

Sustentabilidade: A empresa tornou-se a primeira locadora de veículos a ofertar um carro híbrido (veículo que pode funcionar com um motor elétrico não poluente, com combustível tradicional ou uma combinação das duas opções) como um diferencial de mercado, ofertando segurança e conforto em conjunto com a responsabilidade social de utilizar um veículo ecologicamente correto.

Caixa: A Ouro Verde realizou um forte crescimento na posição de caixa, passando de R\$ 9,4 milhões em 2008 para R\$ 81,1 milhões em 2010, ação esta que reflete o crescimento do EBITDA e comprova a boa gestão de caixa da empresa.

Alavancagem: O volume de geração de caixa acompanhou o de investimento realizado em 2010, o que proporcionou uma alavancagem moderada atingindo 3,17x se for considerado a dívida líquida* em relação ao EBITDA** e 2,47x com a dívida líquida em relação ao EBITDA ajustado***.

Perspectiva 2011

A perspectiva para 2011 é de manter uma elevada taxa de crescimento da empresa, tal como nos anos anteriores. Para tanto, está sendo colocado em prática um novo planejamento sustentável, visando atender a demanda de 2011 com as renovações de frota e as perspectivas de novos negócios. Sendo assim, a Ouro Verde já possui as linhas de crédito aprovadas para sustentar os investimentos previstos para 2011.

No contínuo desenvolvimento das práticas de governança corporativa, está sendo planejado para 2011 a contratação de um consultor independente, bem como a consolidação do planejamento estratégico a longo prazo, em parceria com o INDG – Instituto de Desenvolvimento Gerencial, consultoria liderada pelo professor Vicente Falconi Campos.

* Total das obrigações financeiras de curto e longo prazo descontadas as disponibilidades.

** Lucro antes de impostos, juros, depreciação e amortização.

*** Valor do EBITDA considerando o valor das receitas auferidas com venda dos ativos.

Demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Em milhares de reais

Ativo	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	1/1/09	31/12/10	31/12/09	1/1/09
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	31.461	39.862	9.408	34.827	43.623	10.311
Aplicações financeiras vinculadas	5.291	-	-	5.291	-	-
Contas a receber de clientes	46.505	42.137	27.868	51.089	46.364	31.136
Impostos a recuperar	3.799	3.373	2.161	6.483	5.125	2.161
Despesas antecipadas	3.932	2.790	2.402	3.932	2.790	2.402
Partes relacionadas	-	-	-	350	-	-
Adiantamentos a fornecedores	1.261	157	94	1.261	157	94
Outros créditos	6.299	6.553	2.024	6.872	7.029	2.226
	98.548	94.872	43.957	110.105	105.088	48.330
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Aplicações financeiras vinculadas	97.834	60.479	54.903	97.834	60.479	54.903
Partes relacionadas	-	6.549	8.103	-	6.549	6.103
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.748	8.340	3.773	19.483	9.063	4.675
Outros créditos	3.740	2.265	1.382	4.615	2.552	1.382
	120.322	77.633	68.161	121.932	78.643	67.063
Investimentos	47.309	42.113	34.502	8.308	8.308	6.827
Imobilizado						
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	621.145	441.210	350.325	621.145	441.210	350.325
Outros imobilizados	26.318	16.617	15.262	126.511	96.702	77.067
	647.463	457.827	365.587	747.656	537.912	427.392
Intangível	11.027	10.942	12.883	14.713	10.958	12.919
	826.121	588.515	481.133	892.609	635.821	514.201
	924.669	683.387	525.090	1.002.714	740.909	562.531

Passivo	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	1/1/09	31/12/10	31/12/09	1/1/09
Circulante						
Fornecedores	10.905	6.366	7.239	12.577	12.351	12.096
Financiamentos e empréstimos	169.573	124.340	70.383	177.141	147.046	84.015
Arrendamento mercantil	67.201	73.276	75.827	68.413	73.931	77.144
Debêntures	9.033	-	-	9.033	-	-
Adiantamento de clientes	9.836	4.496	1.821	9.836	4.496	1.821
Impostos e contribuições a recolher	2.812	3.505	2.483	3.441	4.200	3.162
Salários e férias a pagar	3.697	3.840	2.944	4.834	4.825	3.503
Distribuição de lucros a pagar	2.519	5.881	2.666	2.519	5.881	2.666
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	7.586	6.448	7.512	7.586	6.448
Outras contas a pagar	1.335	2.638	4.806	1.464	2.722	4.918
	276.911	231.928	174.617	296.770	263.038	195.773
Não circulante						
Financiamentos e empréstimos	307.074	198.493	113.310	340.503	212.265	117.232
Arrendamento mercantil	25.656	27.810	34.274	26.304	28.647	35.628
Debêntures	66.900	-	-	66.900	-	-
Provisão para contingências	8.116	9.451	6.639	9.436	10.420	6.710
Partes relacionadas	-	2.999	-	-	2.999	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	6.100	8.764	-	6.100
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.030	34.638	22.707	66.034	44.188	32.175
PIS e COFINS diferidos	10.223	6.832	5.142	10.223	6.832	5.142
Outras contas a pagar	6.846	1.406	2.774	7.506	2.359	4.025
	477.845	281.629	190.946	535.670	307.710	207.012
Patrimônio líquido						
Capital social	87.163	87.163	87.163	87.163	87.163	87.163
Reserva de lucros	32.147	26.171	10.948	32.147	26.171	10.948
Ajustes de avaliação patrimonial	50.603	56.496	61.416	50.603	56.496	61.416
	169.913	169.830	159.527	169.913	169.830	159.527
Participação de acionistas/quotistas não controladores	-	-	-	361	331	219
	169.913	169.830	159.527	170.274	170.161	159.746
	924.669	683.387	525.090	1.002.714	740.909	562.531

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Reservas de lucros				Participação de quotistas/acionistas não controladores	Total patrimônio líquido
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados		
Saldos em 1º de janeiro de 2009	87.163	-	-	10.948	61.416	159.527
Realização do custo atribuído, líquido de impostos	-	-	-	4.284	(4.284)	-
Realização do custo atribuído da controlada, líquido de impostos	-	-	-	636	(636)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.598	-	14.598
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(840)	-	(840)
Constituição de reserva legal	-	727	-	(727)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(3.455)	-	(3.455)
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	25.444	(25.444)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	87.163	727	25.444	-	56.496	169.830
Realização do custo atribuído, líquido de impostos	-	-	-	5.234	(5.234)	-
Realização do custo atribuído da controlada, líquido de impostos	-	-	-	659	(659)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.074	-	10.074
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(1.472)	-	(1.472)
Constituição de reserva legal	-	504	-	(504)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(2.519)	-</	